



RESENHA DO LIVRO *POLÍTICA, RELIGIÃO E EMANCIPAÇÃO: LEITURAS CONTEMPORÂNEAS* (SOBRAL: SERTÃO CULT, 2020), DE ANTONIO GLAUDENIR BRASIL MAIA E RENATO ALMEIDA DE OLIVEIRA

REVIEW OF *POLÍTICA, RELIGIÃO E EMANCIPAÇÃO: LEITURAS CONTEMPORÂNEAS* (SOBRAL: SERTÃO CULT, 2020), BY ANTONIO GLAUDENIR BRASIL MAIA AND RENATO ALMEIDA DE OLIVEIRA

David Machado de Oliveira

Mestrando em Filosofia pela UVA

Bacharel em Filosofia pela UVA

david.machado199@gmail.com

O livro aqui resenhado é de autoria dos professores Antônio Glaudenir Brasil Maia e Renato Almeida de Oliveira. Ambos os autores são doutores em filosofia e professores membros do Grupo de Pesquisa em Filosofia da Religião (GEPHIR), sediado na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) onde também fazem parte do magistério do curso de Filosofia. A obra aborda a interrelação entre religião, política e emancipação, que são assuntos relevantes para a colaboração da pesquisa filosófica no Brasil com ênfase na dimensão política do fenômeno religioso. O livro também nos traz análises fundamentadas no pensamento moderno e pós-moderno para realizar considerações críticas sobre o que envolve a emancipação humana e a condição da religião nesse contexto.

<i>Rev. Helius</i>	Sobral	v. 4	n. 2	p. 58-61	jul./dez. 2021
--------------------	--------	------	------	----------	----------------

O livro é constituído por um prefácio, escrito por Juliano Peroza (IFPR), seguido de uma curta apresentação e de cinco capítulos, escritos em conjunto pelos autores e publicados na última década, seja em livros ou em periódicos acadêmicos. Em conjunto, os textos reunidos ajudam a compreender, através do materialismo histórico-dialético de Marx, do humanismo contemporâneo de Luc Ferry e do niilismo de Gianni Vattimo, a permanência e influência do cristianismo na política e sociedade.

O primeiro capítulo, intitulado *Religião e Emancipação em Marx*, apresenta uma reflexão sobre críticas da religião em Marx, sobretudo em seus textos de juventude, como também é abordada a diferenciação entre emancipação política e emancipação humana. Segundo os autores, Marx “sintetiza criticamente que seu ideal de emancipação não está relacionado a um problema religioso ou político, mas sobretudo, humano-social” (MAIA; OLIVEIRA, 2020, p. 15). Também é levado em consideração a possibilidade de superação religiosa, visto que, segundo a interpretação dos autores dos textos marxianos, é “preeminente a abolição da religião como felicidade ilusória, pois tal abolição pressuporia a abolição do estado de miséria social. Essa é a *conditio sine qua non* à efetivação da felicidade real dos homens” (MAIA; OLIVEIRA, 2020, p. 24).

O segundo capítulo intitula-se *Política, Religião e Secularização numa perspectiva marxiana: elementos para um debate contemporâneo*. Nele, os autores, através dos textos de Marx e marxistas, elaboram interpretações históricas e analíticas sobre a influência de grupos ligados a denominações religiosas no cenário político brasileiro atual. Segundo os autores, mesmo com o processo de

secularização, as religiões sempre estiveram presentes na sociedade e nas esferas de poder, o que os levam a fazer uma reflexão sobre o processo de estranhamento humano, característico da sociedade de classes e abertura do indivíduo à religião.

Em *Luc Ferry e Gianni Vattimo: Duas perspectivas filosóficas sobre o fenômeno religioso na contemporaneidade*, terceiro capítulo desta obra, é abordado o fortalecimento do religioso na sociedade contemporânea. Através de reflexões sobre o estatuto do religioso dentro desta nossa dita sociedade secularizada a luz de Luc Ferry, juntamente com a crítica do pensamento metafísico realizado por Gianni Vattimo, onde se busca também um aspecto positivo desse retorno religioso sobretudo em uma perspectiva humanista.

O quarto capítulo chama-se: *Marx e a crítica contemporânea à pós-modernidade*. Nele são tratadas as críticas de Marx ao pensamento absoluto e idealista de Hegel, e a sociedade burguesa capitalista, com o propósito de se fazer um debate contemporâneo com o pensamento marxista atual, sobre as complicações que envolvem a pós-modernidade e a tentativa de fugir das determinações das condições materiais de existência que recheiam a sociedade capitalista e sua lógica de produção exploratória e acumuladora.

E por último, o quinto capítulo, *Filosofia, Política e Democracia: a emancipação como chave de leitura da condição humana*, traz apontamentos sobre a sociedade contemporânea e suas problemáticas a respeito da religião e política, a necessidade da construção de uma emancipação humana, levando em consideração não só as leituras marxistas sobre o tema, mas também as propostas

humanistas que trazem uma perspectiva de regulações ao invés de modelo originário, superando noções teleológicas.

De uma maneira geral, esse livro nos oferece uma compreensão crítica correlacionando as noções de política, religião, democracia, metafísica, capitalismo e emancipação humana, reavaliando os significados teóricos destes temas para os dias atuais, colocando em validade o seu conteúdo, relevância, sentido e significado. Para os leitores, sejam eles pesquisadores ou leitores iniciantes, esse texto nos oferece uma rica fundamentação na literatura filosófica e um panorama introdutório e criterioso sobre as temáticas tratadas.

Referências

MAIA, A. G. B.; OLIVEIRA, R. A. de. *Política, Religião e Emancipação: leituras contemporâneas*. Sobral: Sertão Cult, 2020.

Data da submissão: 10 de outubro de 2022

Data do aceite: 6 de novembro de 2022



Esta obra está licenciada sob a licença [Creative Commons Atribuição – Não Comercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/).

<i>Rev. Helius</i>	Sobral	v. 4	n. 2	p. 58-61	jul./dez. 2021
--------------------	--------	------	------	----------	----------------